

## PEDRO ANTUN DÁ O



**BRADO DE ALERTA**  
(Pág 3)

**Secretário da Fazenda  
comemora com funcionários**



Dia 17 de março o Secretário da Fazenda, recebeu o abraço dos funcionários da SEFA-CRE, pelo transcurso do 1.º aniversário de sua gestão, frente as finanças do Estado, na oportunidade agradeceu a todos pelo empenho, dizendo das dificuldades enfrentadas, pela desorganização econômica vigente, falou ainda, que a Secretaria tem que dar o exemplo de economia de probidade e racionalização dos gastos.

No flagrante vemos um abraço do Diretor da CRE, que também comemora seu primeiro ano de gestão.

O NOTIFISCO, através de sua Direção e Supervisão, cumprimenta o Secretário da Fazenda e o Diretor da CRE, pelo acerto com que estão conduzindo as finanças e pelo trato a reivindicações da classe fiscal.

**AUSTERIDADE E  
FISCALIZAÇÃO  
PERMITIRAM  
SUPERAR A CRISE**

(Página 3)

**VOCÊ SABE  
CALCULAR SUA  
REMUNERAÇÃO?**

(Página 5)

**UM APELO À  
CLASSE FISCAL**

(Página 2)

**Médicos contratados  
Convênio AFFEP**

(Página 4)

**POSSE DE NOVO  
COMANDO NA**

16.ª D.R.R.

(Página 5)

**I.R.A. - 14.ª D.R.R.  
UM DESTAQUE  
NOTÍCIAS RÁPIDAS**

(Página 6)

**A Informática na 8ª D.R.R. (Pág 4)**

## **Atenção associados da AFFEP**

**Compareçam na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se dia 26 de março próximo (sábado), às 9,00 horas, nas dependências do Cine local, em GUARAPUAVA.**

**A participação de todos é necessária para o fortalecimento da Classe Fiscal.**

# AFPEP

## Expediente

### NOTIFISCO

Órgão de divulgação  
da AFPEP

Informativo técnico,  
cultural e recreativo

**Diretor Responsável**  
Dirceu Lopes de Araújo  
**Supervisão Geral**  
Roberto Sérgio Stresser  
**Colaboradores**

Cláudia Moraes  
Funcionários da SEFI e  
CRE  
Equipe: BICAO

Os artigos aqui publica-  
dos não estão vincula-  
dos, sendo, portanto, de  
INTEIRA responsabilidade  
dos signatários.

### DIRETORIA ATUAL AFPEP

#### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente**  
Domingos C. Mansani  
**Vice-Presidente**  
Gustavo dos S. Moura

**1.º Secretário**  
Jesomir Uba

#### CONSELHO DIRETOR

**Presidente**  
Pedro Carlos Antun  
**1.º Vice-Presidente**  
Adailton Barros  
Bittencourt  
**2.º Vice-Presidente**  
Arlindo José Clivatti  
**1.º Secretário**  
Pedro Luiz de Paula Neto  
**2.º Secretário**  
Olindo Teixeira Pinto

**1.º Tesoureiro**

Marco Antônio T.  
Schwartz

**2.º Tesoureiro**

Olávio Pires Pereira

#### DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

**Imprensa e Propaganda**  
Dirceu Lopes de Araújo  
Roberto Sérgio Stresser  
**Sede Campeste**

José Marçal Antônio

**Sauna**

Francisco Plekarczyk

**Patrimônio**

Ileomar Antônio Uba

**México-Odontológico**

Dr. Douglas Simile de

Macedo

**Departamento Jurídico**

Sérgio Uba

**Diretor Social Rel. Públicas**

José Luiz Maia

**Jornalista Responsável**

Cláudio de Azevedo

Reg. Prof. n.º 892-06-48

**Diagramação**

Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT/PR

n.º 358.02/80V

**Composição, Arte e**

**Fotolito:**

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Maranhão,

1.260 — Fone 232-0634

**Impressão**

Editora "O Estado do

Paraná" S.A.

O "NOTIFISCO" está re-

gistrado no 1.º Ofício de

Registro Civil de Pessoas

Jurídicas e Registro de

Titulos e Documentos —

Apontamento n.º 493.130.

Prot. - A - n.º 14 sob n.º

de Ordem 106 do Livro

"B" - "P" de 03/01/84.

## COMENTANDO

### Um apelo a Classe Fiscal

Estamos passando por um momento difícil em nosso Brasil e, por via de consequências em nosso Estado também.

Apesar de ser uma das unidades da Federação em melhor situação econômica, pelo trabalho de seu povo, pelo acerto de seus governantes, sofre também os problemas de inflação e recessão, uma dessas causas já é terrível, imagine as duas juntas. Com a política salarial atual, que repassa a média da inflação dos três últimos meses, cujo percentual, servirá, para repor os salários defasados, é a URP.

O Produtor, comerciante e o Industrial, aumentam mensalmente os preços de seus produtos, para atender custos de reposição salarial de seus funcionários.

Naturalmente que esses aumentos são acima da inflação mensal, por esse motivo os preços dos bens de consumo, sobem mais que os salários, isso reduz o poder de compra do consumidor, é óbvio que o comprador, compra menos, isso faz com que o contribuinte recolha menos ICM ou até declare e não recolha, e algumas milhares recorrem ao milenar expediente da sonegação para recuperar o capital de giro, a fim de repor seus estoques com novos preços especificamente. De maneira grosseira é mais ou menos isso inflação com recessão, pelo menos esse é o nosso entendimento.

O Estado sofre essas consequências em duplicata, uma pela redução das vendas, pela falta de recolhimento e pela sonegação, isso faz evidentemente que não haja um crescimento compatível do ICM, para atender as despesas com obras e pagamento do funcionalismo.

Reletradas vezes vemos entrevistas do Sr. Secretário da Fazenda, dizendo das dificuldades que tem enfrentado, em vista de quase toda arrecadação do ICM, estar comprometida com o pagamento dos funcionários.

Face a essas informações o que nos resta fazer é apelar para a classe fiscal, que redobrem seus esforços na busca de recursos, com uma fiscalização mais efetiva ainda junto aos contribuintes, embora seja de nosso conhecimento que o pessoal está nos limites de seus desempenhos em função da gama de serviços para executarem. Concientizados todo o pessoal do fisco, tenho certeza que teremos um retorno rápido com acréscimo da arrecadação compatível.

Acreditamos na força fiscal do nosso pessoal, na inteligência da cúpula fazendária, na capacidade e vontade do jovem Diretor da CRE, na equipe de Inspectores, nos Delegados agora com sangue novo, pelas escolhas felizes do pessoal recém designado, e principalmente nos chefes de Agências, pessoal de campo e os funcionários dos Postos Fiscais que foram nomeados em função de concurso específico, com treinamento especial, no sentido de desempenharem com mais rigor a difícil missão de fiscalizar, portanto, no comportamento desse pessoal, repousa a esperança no sucesso dos objetivos, porque eles estão em contato direto com o contribuinte.

Dirceu Lopes de Araújo

## NOTIFISCANDO

Parabéns ao Diretor da CRE e ao Secretário da Fazenda, pelas escolhas dos novos Delegados da Receita de Paranaguá, Ponta Grossa e Cornélio Procopio, cujas indicações recaíram em pessoas altamente gabaritadas para o exercício dessas altas funções, pela capacidade, probidade e consciência da difícil missão que terão pela frente. Ao Gilberto Della Colleta, Luiz Alves de Oliveira e ao João Pedro Alves da Silva o nosso abraço com votos de muito sucesso e temos certeza que serão bem sucedidos, porque conhecemos os três.

Este ano teremos eleições na AFPEP, já estão surgindo nomes como candidatos, entre os mais citados podemos informar os nomes do Pedro Antun, que pretende se reeleger, Adailton de Rondonia, Delcídes Tonelli, Becker, José Roberto e o Prof. Cleto lá de Guarapuava, por certo surgiram outros candidatos em face a grande importância da Associação que congrega todos os fiscais do Paraná.

Teremos este ano, novo concurso para Agente Fiscal 3-A, devidamente autorizado pelo Governador Alvaro Dias, sugerimos que se coloque no regulamento do concurso vagas preferenciais aos CLTs com exercício na SEFA, CRE, Delegacias, Agência e Postos Fiscais.

Discordamos dos critérios adotados pelo GRHS que nos requerimentos com pedido de licença especial sem vencimentos, procedem o corte dos vencimentos a partir da data da protocolização, antes do despacho da autoridade competente, inclusive com lavratura da resolução com data anterior, considerando-se que o funcionário obrigatoriamente deve esperar no exercício do cargo, fatalmente ele é prejudicado pelo sistema atual em caso indiferente, justificativa de funcionária do Setor esse procedimento é para evitar que o funcionário em licença receba indevidamente, será que não existe outro meio de evitar?

Este mês o nosso NOTIFISCO estará comemorando 5 anos de existência, todos esses anos em defesa de nossa classe, procurando abrir espaços para reclamações, reivindicações, aplausos, críticas construtivas, brincadeiras, espaço para os colegas contarem suas experiências, atividades sociais e, acima de tudo a luta intransigente em defesa da valorização da classe, dadas as nossas limitações considerando que somos amadores no ramo jornalístico, procuramos sempre fazer o melhor, sabemos que recebemos muitas críticas, algumas justas outras injustas, mas considerando que o que fazemos é de graça, nada recebemos em dinheiro, mas é gratificante de vez em quando alguém nos elogiar ou dar alguma sugestão no sentido de melhorar. No Próximo mês Edição Especial.

A URP preguiçosa que estava programada para sair no dia 14 para os finais de RG n.ºs 1, 2 e 3 e dia 15 n.ºs 4, 5 e 6 no dia 16. Os finais 7, 8, e 0. Agora mudou, a URP de fevereiro será paga nos dias 14 para os RGs n.ºs 1, 2, e 3, dia 15 para o final 4, 16 final 5, dia 17 final 6, dia 18 final 7, dia 21 final 8, dia 22 final 9 e finalmente os últimos da fila dia 23 final "0". NÃO DEIXE A PETECA CAIR!

# BRADO DE ALERTA

A Classe Fiscal do Estado, parte do universo dos funcionários públicos a quem se atribui encargos de tributação, arrecadação e fiscalização dos impostos e taxas de competência do Estado ou a ele delegadas, vive de expectativas: não consegue vislumbrar no horizonte as mais elementares obrigações de uma política de recursos humanos, tais como: acesso, promoção, carreira, avaliação, aposentadoria, reconhecimento, etc.

Profundamente estressantes as expectativas para quem desconhece a regra do jogo, ou pior, quando não há jogo a jogar. Funcionários que dedicaram uma vida inteira à causa pública, vêem ao aposentarem-se com tristeza que seus esforços foram baldados; pertencem à vala comum dos anôni-

mos porque nunca foram avaliados, medidos, mas viram métodos personalíssimos de avanço na carreira.

Colegas há que em 30 anos de serviços, receberam uma só promoção. Pasmem! Uma promoção, e assim mesmo porque tal medida foi geral e não por prêmio. A Lei 7.051/78, Regime Jurídico da CRE, está a completar uma década, e os institutos da promoção e do acesso nela previstos, sequer foram regulamentados, portanto, inexistem no mundo jurídico. O artigo 76 da referida lei, determina o afastamento do funcionário ao completar o tempo para aposentadoria; seria medida salutar se os outros institutos funcionassem em sincronia. Colegas com tempo de sobra para serem promovidos recorrem à aposentadoria por ser a me-

didada pela qual menos perdem. É odioso e incrível ter que optar pelo menor prejuízo. Até quando?

Ainda recentemente se fez baixar o Decreto n.º 2.048 transformando as vagas de Af-4 em Af-3, a propósito de se efetivar concurso para esta última série de classes.

Quantas omissões em um só ato! Não se sabe como se transformou cargos de Af-4 sem estes estarem vagos. Não se garantiu vagas para as diferentes classes da série de classes de Af-4. Liberaram-se todas as vagas de Af-3.A para concurso. Pergunta-se: e como ficam aqueles funcionários da classe de Af-4 com curso secundário? Como fica seu inquestionável direito ao acesso?

Realmente nossa estrutura de Recursos Humanos fica dia

a dia mais capenga, coxeante, ineficaz.

A Classe brada por seus direitos, é tempo de alerta; promoções, carreira, acessos, são políticas elementares de higiene da empresa; o funcionário reconhecido é o funcionário produtivo, responsável, integrado no contexto; ao contrário, o funcionário que não é cobrado, medido, reciclado, é um funcionário indolente, sem vislumbre, desanimado, que vaba ao sabor das correntezas, mesmo quando estas correntes não levam aos melhores rios, mas sim ao mais caudaloso, ao mais poderoso... Corrompem-se ideais, sonhos e caráter, desestimula-se o capricho e a eficácia, anestesia-se o entusiasmo.

É tempo de acordar. Todos nós estivemos sonhando por longo tempo. A melhor ferra-

menta de trabalho da SEFA é seu contingente funcional, não a deixemos ao relento, sujeita às intempéries. Invistam! Cobrem! Recebam! Fiscalização é investimento e não despesa, sentença que já ganha ares de brocardo. Grande fatia dos impostos está à espera de uma administração fiscal científica envolvente. Vale a pena pagar para ver.

Nossa intenção neste artigo não é polemizar, ofender ou criticar. Ninguém se ofende quando sabe que cumpre o seu dever, dando o melhor de si. Se por crítico o tiverem, o recebam como construtivo. Nosso intuito maior é formar a corrente do dinamismo e da produtividade e ofertamos nós, a Associação e seus membros o seu primeiro elo.

Pedro Carlos Antum

## Austeridade e fiscalização permitiram superar a crise

Transcrito do Jornal Indústria e Comércio\* — 15/3/88

Para superar as dificuldades financeiras que atingem a todos os segmentos da sociedade, o Estado do Paraná precisou adotar medidas extremas durante este primeiro ano de governo. Entre estas, uma rigorosa contenção nos gastos, a adoção de uma política fiscal enérgica visando o combate à sonegação, e principalmente, austeridade. Isso permitiu enfrentar as dificuldades decorrentes de uma das maiores crises com que o país se defrontou. O primeiro ano fechou com uma receita total de Cz\$ 51,8 bilhões, dos quais, Cz\$ 30 bilhões relativos ao ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias), principal componente da receita.

O secretário da Fazenda, Luiz Carlos Hauliy, disse que o Paraná perdeu muito de ICM, em função da inflação com a queda nos preços dos produtos agrícolas. Apesar de uma das maiores safras do Estado, a agricultura cresceu num percentual 115% menor do que o crescimento apresentado pelo setor industrial. Outro problema a ser enfrentado, é que com a adoção de nova política salarial, os disparos do "gatilho" provocaram um comprometimento da receita do ICM, num percentual de 92%, índice nunca antes atingido. Mesmo assim, o déficit foi contido. De uma previsão de Cz\$ 20 bilhões, desceu para Cz\$ 5,6 bilhões.

A preocupação agora, é com a manutenção da atual política. "A fiscalização e a austeridade financeira terão continuidade, não dando trégua aos sonegadores. As despesas financeiras deverão ser limitadas para um teto máximo de 70 a 75% da arrecadação do ICM", diz o secretário Hauliy.

A decisão do governador Alvaro Dias de não conceder

anistia fiscal e uma série de outros procedimentos, transformaram a imagem do fisco. Conscientizaram o contribuinte quanto ao pagamento do tributo, sem a concessão de benefícios ou privilégios. Foram iniciados, e continuam sendo desenvolvidos, serviços de fiscalização volante em pontos estratégicos de rodovias, operações de carga e descarga no perímetro urbano, plantões fiscais em estabelecimentos e procedimentos preventivos quanto à concessão de novas inscrições e recepção de Guias de Informação e Apuração.

A Coordenação da Receita do Estado (CRE), colocou em funcionamento o projeto "Alerta Fiscal". Até este mês de março de 1988, atingiu 9 regiões fiscais das 16 existentes, abrangendo 13 municípios de grande porte, registrando 663 autos de infração num total de Cz\$ 44,8 milhões. Outras ações estão em desenvolvimento: ações em postos fiscais e fronteiras, conferência de documentos fiscais, contas gráficas, microempresas e fiscalização do IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.

Todos estes cuidados, atingiram os objetivos. A produção fiscal totalizou 15.816 autos de infração, somando Cz\$ 1,0 bilhão em ICM e multas.

Mas era ainda necessário incrementar a principal receita da Administração Estadual, o ICM. A Secretaria da Fazenda passou a agilizar então, entre outras medidas, a cobrança de débitos pendentes, através de um trabalho conjunto com a Procuradoria Geral do Estado. Numa operação chamada "Mutirão de Cobranças", realizada em 161 municípios, foram emitidas 8.123 certidões que recolheram ao Tesouro do Estado cerca de Cz\$ 58 milhões. Os parcelamentos atingi-

ram Cz\$ 352 milhões.

Outras medidas adotadas, foram: redução de 4 para 3 dias do prazo para o repasse do ICM efetuado pelo sistema bancário e eliminação das dilações especiais para o pagamento do imposto por termo de acordo; revisão dos enquadramentos dos estabelecimentos industriais no regime de pagamento com dilação; reformulação dos parcelamentos do ICM e vinculação do recolhimento desse tributo tanto em parcelamentos, dívida ativa e dilação de prazo, através do Banestado.

Outra medida: reformulação no sistema de base de cálculo para avaliação do IBI - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis; O IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores foi reestruturado, com a implantação de Guia de Recolhimento Especial, acoplada ao DUT - Documento Único de Trânsito, além de ter sido encaminhada a alteração na legislação para que, fosse elaborada a tabela única desse tributo.

A conscientização também é importante para manutenção das engrenagens. O lançamento da campanha "O Bom de Nota", trouxe seus resultados. Só na primeira etapa, foram trocadas notas fiscais num valor superior a Cz\$ 2,2 bilhões, sendo efetuado um repasse às escolas na ordem de Cz\$ 11,1 milhões, recursos estes aplicados em melhorias a critério do estabelecimento.

### CONSTITUINTE

Na formulação das leis que estabelecerão ou não a reforma fiscal, a Secretaria da Fazenda do estado do Paraná tem papel preponderante. Os técnicos mantêm assessoramento constante aos constituintes do Estado. Além disso, a Secretaria encaminhou proposição promovendo alterações na lei orgânica

do ICM e o pedido de revisão dos benefícios fiscais para análise e decisão de revisão dos benefícios fiscais para análise e decisão no Conselho Nacional de Política Fazendária.

### MUNICÍPIOS

A Administração Alvaro Dias, tem se preocupado ainda com o fortalecimento dos municípios. A partir deste preceito, foi dinamizado o CIATA - Convênio de Aperfeiçoamento Técnico Administrativo no Paraná, possibilitando aperfeiçoamento e modernização dos sistemas de tributação de 205 municípios conveniados a custo zero.

Durante o ano de 1987, e início de 1988 os municípios paranaenses receberam recursos relativos ao Fundo de Participação no ICM, no valor de Cz\$ 10 bilhões.

### ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E AUDITORIAS

Na área da administração financeira, foi realizada a unificação do comando de toda a dívida pública, absorção da Coordenação de Títulos da Dívida Pública, modificação no mecanismo de cotas de despesas - permitindo maior controle sobre os gastos -, estudos para melhoria na gerência dos fundos disponíveis e introdução de melhorias no sistema de informações econômico-fiscais.

Quanto às auditorias, a SEFA efetuou procedimentos contábeis e atos financeiros em 57 unidades da administração direta e indireta do Estado, como forma de prestar contas ao contribuinte o uso dos recursos que ele recolhe ao Tesouro Estadual.

### PROJETOS

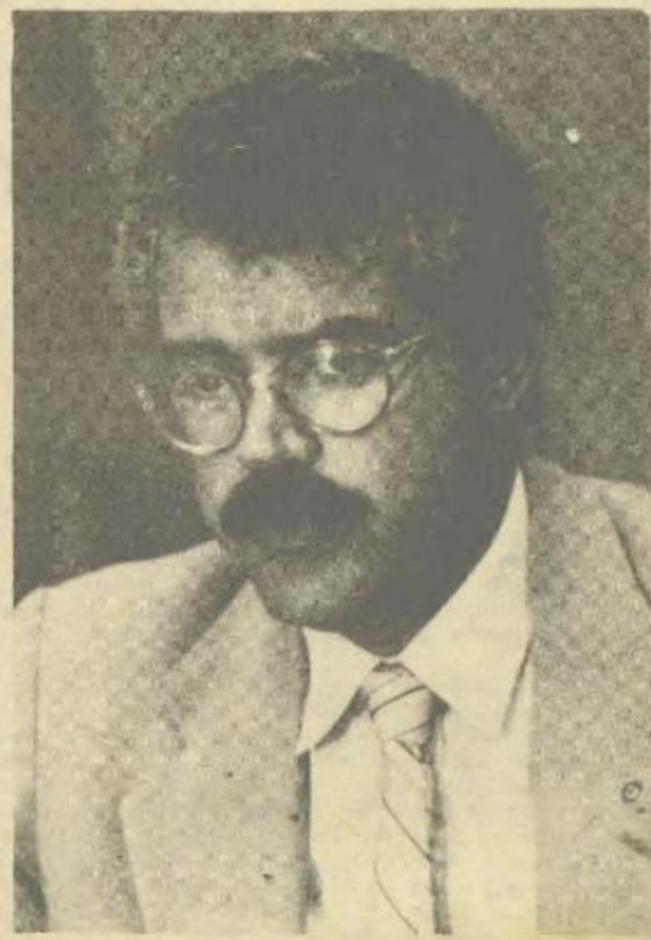
O ano de 1988 será de muito trabalho para a Secretaria da Fazenda. Além da continuidade dos projetos já lançados, será implantado o projeto "Corredor de Exportação", que utilizará

a informática nos postos fiscais, num programa que objetiva realizar a verificação do fluxo de carga e veículos destinados ao Porto de Paranaquã.

Será iniciado este ano, também, um intenso programa visando a construção, reparos e manutenção das Agências de Rendas, tendo como meta o

aperfeiçoamento e aperfeiçoamento da estrutura existente.

Estão sendo mantidas conversações com a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, para implantação de um programa de estímulo ao abate de bovinos (frigoríficos), incentivando bons contribuintes a iniciar atividades nesta área.



# Administração participativa na CRE

A partir dos resultados obtidos com a realização do Projeto Integração e Participação Administrativa na DRR, iniciado na gestão do Diretor Clóvis Rogge, foi criada, pela Resolução n.º 295/87, a Comissão de Pesquisa e Desenvolvimento Organizacional no âmbito da CRE, assim formada:

Prof. Dr. Alexandre do Espírito Santo (Convênio SEFA-FUEL), como Presidente, Moacir Carlos Baggio, Luiz Antonio Guarize, Giancarlo Schettini de Almeida Torres e Júlio Cezar Michelato (Res. n.º 035/88), como membros e Nádia Camargo França como secretária.

O SIAP — Sistema Intermediário de Administração Participativa irá implementar a Administração Participativa da CRE. Ele será composto pela Comis-

são Central, pelos Grupos Integrativos e pelos Grupos Interface.

A Comissão Central orientará e coordenará os trabalhos dos Grupos Integrativos e dos Grupos de Interface.

Os Grupos Integrativos, formados por funcionários das respectivas Delegacias Regionais, serão treinados pela Comissão Central para iniciarem o processo de Administração Participativa nas mesmas.

Os Grupos de Interface, formados por funcionários dos Postos Fiscais, das Agências de Rendas e das Delegacias, serão treinados para iniciarem o processo de Administração Participativa nessas unidades.

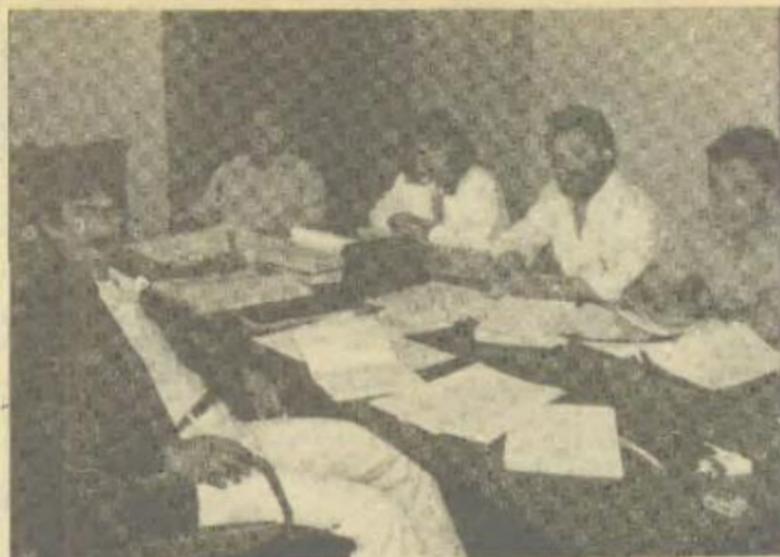
Administração Participativa — ADP — é um processo através do qual se criam mecanis-

mos de partilha de poder e de influência para administrar melhor.

Administração Participativa torna o Centro de Decisão orientado para o funcionário, em vez de orientado para o trabalho, foca-se em grupos de alto desempenho.

Administração Participativa é a mais democrática de qualquer outra forma de administrar.

O SIAP — Sistema Intermediário de Administração Participativa é um formidável desafio insuflado pelo secretário Luiz Carlos Haully e apoiado pelo Diretor Clóvis Rogge. A cada novo passo, a Comissão Central vê nele uma realização necessária e um sonho tão viável quanto real.



Na foto, os integrantes da Comissão de Pesquisa e Desenvolvimento Organizacional da C.R.E.

## PROMOÇÕES

Série	Classes	Classe	Cargos	Ocupantes	Vagas	Excedentes
AF-1		A	200	275	—	75
		B	121	63	58	—
		C	80	50	31	—
AF-2		A	250	81	169	—
		B	150	147	03	—
		C	100	50	50	—
AF-3		A	356	324	32	—
		B	201	64	136	—
		C	134	18	116	—
AF-4		D	241	144	—	—
		C	34	28	—	—
		B	13	12	—	—
<b>TRANSFORMAÇÃO DECRETO 2.408/88</b>						
		D	172	144	28	—
		C	12	28	—	16
		B	12	12	—	—

O Demonstrativo acima espelha uma situação em 29/02/88, já computadas as aposentadorias ocorridas no mês.

Do exame demonstrativo conclui-se que hoje poderão ser feitos os seguintes procedimentos.

### PROMOÇÕES:

Série de Classes	da classe	para a classe	Quantidade
de AF-1	B	C	31
	A	B	89
de AF-2	B	C	50
	A	B	53
de AF-3	B	C	64
	A	B	201
de AF-4	C	D	28
	B	C	**

\*\* impedidos de promoção por falta de vagas. As vagas existentes foram transformadas pelo Decreto n.º 2.408/88 de 05-02-88. Há ainda a considerar que nas séries de classes de AF-1 e AF-2 poderá ocorrer acesso, pois existem vagas.

Tal não ocorre com a série de classes de AF-3 pois o concurso autorizado pelo Governo do Estado — Diário Oficial n.º 2707 de 08-02-88, destinou todas as vagas para aquele fim.

Por oportuno queremos lembrar:

1 — O § 1.º do artigo 9.º da Lei 7.051/78 estatui:

"Art.º 9 ...

I ...

II ...

III ...

§ 1.º — O número de cargos nas diferentes séries de classes do grupo ocupacional "TAF" corresponde às séries de classes AF-1, AF-2 e AF-3, será fixado para cada classe, na proporção de 50% (cinquenta por cento) para a classe inicial, 30% (trinta por cento) para a classe intermediária e 20% (vinte por cento) para a classe final, em correspondência ao número total dos cargos da respectiva série de classes.

Em consequência do não atendimento desta disposição legal, 17 AF3-B deixarão de ser promovidos à classe AF3-C (20% de 88), e 26 AF3-A deixarão de ser promovidos para a classe de AF3-B (30% de 88).

Prevê ainda a Lei 7.051/78 em seu artigo 71:

"Artigo 71 — o acesso processar-se-á:

I ...

II ...

III ...

III — da série de classes de AF4-D para a série de classes de AF3-A, na base de 50% das vagas existentes.

Infelizmente com a autorização do preenchimento de todas as vagas por concurso, não haverá acesso do funcionário habilitado e pertencente à série de classes de AF-4 classe D.

João Antonio da Cruz

## A Informática na 8.ª D.R.R.

A 8.ª D.R.R. de Londrina tem se notabilizado no processo de informatização de suas rotinas administrativas.

Apesar de sua vantagem de ser a pioneira na área, não é esse o fato que mais tem contribuído para esse sucesso.

Existe sim uma conjunção de esforços, impulsionada por uma mole mestra chamada interesse.

Aliada à competência de seu titular, que não deixa a peteca cair, criou-se na 8.ª D.R.R. procedimentos administrativos adequados ao processo de informatização, garantindo-se aí uma boa parcela de seu sucesso.

A Informática depende de

um todo organizado. De nada adianta se tentar informatizar um setor de forma isolada e anacrônica, independente dos demais setores da D.R.R.

Mas também isso não é tudo.

É de fundamental importância a motivação dos agentes envolvidos. Apesar da própria área ser auto-motivante, há necessidade de um suporte adequado de gerenciamento da implantação, e principalmente de treinamento do pessoal.

Há quem diga que toda a área de desenvolvimento de programas (software) deve ser centralizado e que os usuários (D.R.Rs.) se limitem a somente operar e de ser desmotivador, causa uma dependência

tecnológica altamente prejudicial ao desenvolvimento que se pretende impor ao setor.

Afinal "robot" tem que ser a máquina, não o operador.

Outro aspecto que cabe ressaltar é o da irreversibilidade. Após a implantação, a informática torna-se irreversível, num grau diretamente proporcional ao nível da implantação.

Dai a importância de se concentrar todos os recursos necessários e adequados a que se chegue a um bom termo nessa empreitada.

Os resultados de uma implantação bem conduzida traz dividendos a curto prazo. Isso traduz-se numa maior eficiência administrativa, propiciando um gerenciamento mais produtivo.

Jaime Klochi Nakano

## Médicos Contratados - Convênio - AFFEP

### INSTITUTO DE ACUMPULTURA FRANK

Osni da Luz Westphalen — Gastroenterologia —

Cirurgia Geral

David Czzyk — Neurologia e Eletroencefalografia

Berenice Layner — Psicologia Clínica — Infantil, Adultos

Zuleide Maria Teixeira — Fisioterapia Infantil —

Neurologia Respiratória — Ortopédia

José Antonio de Moraes — Reumatologia

Lidia Fabrício de Melo Garbers — Ginecologia —

Obstetrícia

Mara Julci de Freitas Kamanoski — Psicologia à

criança, Adolescentes e adultos — Orienta-

ção Vocacional

Rejane Terezinha S. Giacomini — Psicologia

Geral

Maria Silvia Pedrazzani — Pediatria

Flávio Sandrin — Endocrinologia — Diabetologia

— Clínica Geral

Gil Fernando Gallato — Pediatria

Cleuza Antonuncio Ruiz — Pediatria

Roberto Feitosa Silva — Clínica Médica —

Ginecologia e Obstetrícia

Carlos Celso B. da Silva Nóbrega — Urologia

Silvio Gomes Bettega — Otorrinolaringologista e

Cirurgia da Cabeça e Pescoço

Lucia Helena de M. Valente — Endocrinologia

Geraldo Miranda da Graça Filho — Endocrinologia

Pediatria

Maria da Graça Ronchi — Endocrinologia e Me-

tabolismo e Clínica Médica

Amauri do Rosário — Ginecologia e Obstetrícia

Marius de Souza Coelho — Cirurgia Geral —

Cirurgia Torácica

Paulo Roberto Campagnoli de Oliveira — Pediatria

Marco Antonio de Nápoli — Ortopédia e Trau-

matologia

Fernando Avelar — Angiologia e Cirurgia Vas-

cular Periférica

Wilson Michaelis — Angiologia e Cirurgia Vas-

cular Periférica

Miguel Carlos S. Grapan — Oftalmologia

Renato Formiga — Oftalmologia

### LABORATÓRIOS

X-Leme — Serviços de Radiologia Clínica

Instituto Forlani — Ecodiagnose

Laboratório de Citologia — Paciornik

Radiograf — Central de Diagnósticos

Mastologia — Paciornik

Champanhat — Clínica e Laboratório

Laboratório de Análises Clínicas Frischmann

Aisengart

Centro Paranaense de Diagnóstico Radiológico e

Centro Paranaense de Diagnóstico Ecográfico

Laboratório de Análises Clínicas Biograma

# Posse do novo comando da 16ª Delegacia Regional da Receita de Paranaguá



Aos três dias do mês de março de 1988, na sede da 16ª Delegacia Regional da Receita de Paranaguá, houve a transmissão de cargos da estrutura máxima da Regional onde tomaram posse os srs. Gilberto Della Coletta na qualidade de Delegado Regional em substituição ao sr. Marcos Liebel e sr. Lineo Corcine como assessor de resultados em substituição ao sr. Gilberto Della Coletta.

A solenidade contou com a presença dos srs. Clóvis Rogge, diretor da Coordenação da Receita do Estado, Aguiar Arantes, Inspetor Geral de Tributação; Louvanir Ranulfo Becker, Inspetor Geral de Fiscalização; Lidio Samwais, Assessor da Inspeção Geral de Fiscalização; Rodolfo Xavier, Auditor da Assessoria de Auditoria, bem como do Exmo. Sr. Prefeito da cidade de Paranaguá, Valdir Salmão, e demais autoridades do meio empresarial.

Ao assumir o novo cargo o sr. Gilberto Della Coletta falou dos objetivos que pretende desenvolver e que todo o trabalho será pautado na justiça e seriedade nas relações entre contribuintes e o fisco, reconhecendo sempre o direito que todos têm perante a lei.

Na mesma oportunidade, conclamou a todos os funcionários, desde o assessor, os inspetores regionais, chefes de agência, os agentes fiscais e os funcionários celetistas a uma união geral, tanto humana como funcional, para que todos os objetivos sejam alcançados.

No encerramento da solenidade o sr. Clóvis Rogge, diretor da Coordenação da Receita do

Estado, tomou a palavra, tendo discorrido sobre os trabalhos que vem sendo desenvolvidos na coordenação da Receita do Estado, em sua administração,

que seguem os objetivos traçados pelo secretário da Fazenda sr. Luiz Carlos Hauly, tendo enfatizado a grande preocupação da CRE e da Secretaria da Fa-

zenda na atual administração na área de Recursos Humanos, para que haja por parte da Fiscalização uma motivação maior no sentido, principalmente, que

esta fiscalização possa ter o melhor pessoal, para que possamos atingir o grande objetivo que é o combate à sonegação.

## Você sabe calcular sua remuneração?

Muitos colegas nos têm procurado para que esclareçamos se as diferentes vantagens constantes dos seus contra-cheques estão corretamente calculados. Abaixo exemplificamos algumas fórmulas pelas quais poder-se-á calcular com acerto a sua remuneração ou proventos.

VANTAGEM	CÓDIGO DO CONTRA-CHEQUE
1. Vencimento	110
2. 2/3 (dois terços)	122
3. Adicionais por tempo de serviço	115
4. Quotas de produtividade	123
5. Quinquênicos atrasados	14 V

A) Para calcular o valor correspondente a 2/3 (dois terços) do "Quantum" do vencimento:  
 $\text{Código 110} \times 66,66 - \text{Código 122}$

B) Para calcular o valor dos adicionais:  
 Quinquênios

5 anos	5,00%
10 anos	10,25%
15 anos	15,76%
20 anos	21,55%
25 anos	27,62%
30 anos	34,00%
31 anos	41,71%
32 anos	47,74%
33 anos	55,13%
34 anos	62,88%

$\text{Código 110} + \text{Código 122} \times \text{percentual de Código 115 quinquênio}$

C) Para calcular o valor das quotas:  
 $\text{Código 110} + \text{Código 115} + \text{Código 122} \times \text{percentual de quotas produzidas ou média percentual de aposentadoria} - \text{Código 123}$

D) Para calcular quinquênios em atraso:

$\text{Código 115} \times \text{percentual de quotas produzidas ou média percentual de aposentadoria} \times 80 = \text{Código 14 V}$

**EXEMPLO:** Para um vencimento de Cz\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzados), com uma produção ou aposentadoria de 400 quotas, com 30 anos de serviço, qual será a remuneração ou proventos?

Vencimento: Cz\$ 5.000,00 Código 110  
 2/3:  $66,66 \times 5.000,00 = 3.333,30$  Código 122

Quinquênio: observamos na tabela 30 anos corresponde a

Calculamos:  
 $5.000,00$  (código 110) +  $3.333,30$  (código 122)  $\times 34,00\% = 2.833,33$  (código 115)

Quotas:  $5.000$  (código 110) +  $3.333$  (código 122) +  $2.833$  (código 115)  $\times 400 = 44.666,2$  (código 123)

Quinquênios:  $2.833$  (código 115)  $\times 400$  (quotas produzidas)  $\times 80 =$

atrasados  $9.065,60$  (código 14 V).

Assim teríamos:

Vencimento	Cz\$ 5.000,00	Código 110
2/3	Cz\$ 3.333,33	Código 112
Quinquênio (34,00)	Cz\$ 2.833,33	Código 115
Quotas (400%)	Cz\$ 44.666,62	Código 123
Quinquênios atrasados	Cz\$ 9.065,60	Código 14v
<b>REMUNERAÇÃO</b>	<b>Cz\$ 64.898,88</b>	

Colaboração de: João Antonio da Cruz

# I.R.A. - 14.º D.R.R. - um destaque

A partir desta edição estaremos enfocando as diversas inspetorias desta Regional, iniciando nesta oportunidade com a Inspeção Regional de Arrecadação, tendo em vista o belo e profícuo trabalho realizado pelos nossos colegas João Manoel Delgado Lucena, Inspetor Regional de Arrecadação, e Ana Graczkj Albani, Apoio Técnico da I.R.A.

A começar pelo ambiente de trabalho agradável e organizado, onde tudo tem o seu lugar e todos os assuntos se resolvem com rapidez e eficiência, até a segurança fisco-arrecadora transmitida pelos funcionários ali lotados, salienta-se o

serviço desenvolvido de forma prática e objetiva.

Enquanto o Lucena, agitado e dinâmico, lidera as Chefiarias das Agências de Rendas, esclarecendo as dúvidas e exigindo sempre melhor desempenho, a Ana, com sua paciência e calma infindas, cuida dos aspectos de conferência, separação e remessa dos milhares de documentos que transitam pela área.

Destaca-se nos últimos doze meses a atuação da I.R.A. na realização de rigorosas inspeções nas A.R.s desta Regional, a efetivação de mais de 130 acordos de parcelamento, nos quais são dedicadas espe-

ciais atenções no sentido de que as parcelas não sejam atrasadas, de forma que foi reduzido em grande parte o número de débitos inscritos em dívida ativa.

Também não pode deixar de ser enaltecida a louvável iniciativa do Lucena em realizar uma espécie de Pré-Mutirão de Cobrança de Dívida Ativa, que alcançou excelentes resultados, facilitando sobremaneira os trabalhos por ocasião do Mutirão propriamente dito.

Finalizando, só podemos parabenizar a I.R.A. da 14.ª DRR e tê-la como exemplo, visto o brilho com que se apresenta, constituindo-se num verdadeiro destaque!

## 12 de março: Dia do Bibliotecário

Desde 1980, com o Decreto n.º 84.631 comemora-se no País, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca de 23 a 29 de outubro e, o Dia do Bibliotecário em 12 de março de cada ano.

Acompanhando a história, verifica-se que o elemento fundamental para o desenvolvimento das civilizações tem sido a acumulação de experiências humanas. Experiências que são transmitidas de geração a geração, gerando novos conhecimentos e diferentes descobertas. A invenção da imprensa é um marco na história da informação e a partir desta invenção, os produtos deste conhecimento registrado passaram a servir, cada vez mais e em maior escala, um número maior de pessoas.

Hoje, este suporte físico de registro do conhecimento, o livro, democratizou-se pelos modernos processos de editoração em todo o mundo, somente não se constituiu hábito de grande parcela da população brasileira. Consome-se no País cerca de 1,5 livro ao ano por habitante, o que equivale dizer que poucos consomem muito e muitos nada consomem.

A biblioteca, como instituição social, cuja função principal é reunir uma coleção adequada às necessidades da clientela que serve e, o bibliotecário, agente cultural, cuja missão é intermediar o usuário à informação têm ficado no Brasil a mercê de políticas governamentais casuísticas. Pouco se tem feito para integrá-los no contexto sócio-cultural do País.

Aqui mesmo no Paraná, há anos, gestões e gestões da Associação Bibliotecária do Paraná buscam a implementação de uma Rede de Bibliotecas Escolares. A mesma, chegou a integrar Programa de Trabalho de

governos passados mas, efetivamente não saiu do papel.

Se o descaso com a informação, dita por aí como insumo de poder chega a este nível, o que dizer da situação (cargos e salários) do profissional bibliotecarista no País?

Muitas Associações Estaduais e o recém-criado Sindicato dos Bibliotecários de São Paulo, há muito vêm batalhando para melhoria das bibliotecas brasileiras, bem como, da carreira bibliotecarista. Buscam melhores cargos e melhores salários

e o mesmo tem acontecido aqui no Paraná.

Vivemos uma crise profissional inegável. E, para que a situação ideal seja alcançada, temos todos (comunidade, governo e profissionais), que sair do isolacionismo e buscar unidade em discussões e decisões de problemas comuns. Se isto não acontecer, estaremos sempre encenando comemorações ao livro, ao bibliotecário e principalmente às bibliotecas.

Suely Ferreira Niehues  
CRB-9/564

## Bibliotecas: modernização no complexo Centro Cívico

Como resultado da reforma administrativa do Estado, consubstanciada em março de 1987 pela Secretaria de Estado da Administração, gestão Mário Pereira, as bibliotecas do Complexo Centro Cívico já se encontram agregadas por edifícios: Castelo Branco — bibliotecas da SEAD, SEPL e Justiça, Afonso Alves de Camargo — bibliotecas da SEFA e SEIC, necessitando prover instalações para as bibliotecas da COMEC e FAMEPAR, no edifício Caetano Munhoz da Rocha.

As bibliotecas continuam a suprir as necessidades informacionais de seus usuários da mesma forma quando anteriormente separadas. Entretanto, mecanismos vêm sendo suscitados de modo a viabilizar o projeto "Modernização do Sistema de Documentação e Informações Técnicas", que visa a otimização dos recursos existentes e a simplificação, modernização e padronização dos procedimentos.

Somente com a criação da Unidade Gerenciadora, prevista no projeto, bem como, com a automatização dos processos, estar-se-á atingindo o fim a que se propõe: maior acesso à informação, melhoria do atendimento ao usuário quanto a qualidade dos serviços e redução de tempo, assim como a preservação da Memória Técnica Estadual.

O referido sistema permitirá a integração das demais bibliotecas da administração direta e indireta, viabilizando desta forma uma rede automatizada de Informações Técnicas do Estado.

# Notícias rápidas da 14.ª D.R.R.

◆ O Delegado Saudino voltou de férias com a carga toda e a pleno vapor: em apenas 17 dias visitou praticamente todos os municípios da Regional, proferiu mais de 150 decisões, e ainda para o mês de março já montou um grande esquema de fiscalização volante, contando com a participação dos Chefes das ARs, reeditando as conhecidas "VOLANTONAS".

◆ Com as obras de sua sede concluídas, a AFFISP - Associação dos Funcionários Fiscais do Sudoeste do Paraná — tem proporcionado momentos de lazer e descontração para os seus associados, com jantares informais e animados disputas de jogos de salão, que contam sempre com a participação de familiares dos associados.

◆ Algumas reclamações esporádicas de Prefeitos Municipais solicitando maior atuação do Fisco em seus municípios: bom que se esclareça que a 14.ª DRR conta hoje com menos de 60% do seu quadro de pessoal previsto em lei, para cobrir nada menos do que 200 km de fronteira seca com Santa Catarina, com mais de 100 estradas, sendo 6 delas asfaltadas e cerca de outras 10 em condições de permitir o tráfego de carretas. O esforço da IRF tem sido incomensurável.

◆ O nosso Assessor Castelli entrou firme na luta pelo aumento do valor mínimo de imóveis para fins de ITBI, conversando para tanto com a maioria de Prefeitos de Municípios desta Regional, bem como está em constante visita às ARs procedendo a análise de GIAs.

◆ Os funcionários lotados na IRT, muito satisfeitos, estão agradecendo o conforto e novo visual proporcionado pelos novos móveis e máquinas com que foram contemplados: — assim dá gosto trabalhar — é o comentário.

◆ Motivo de orgulho para os colegas que vêm um dos seus melhores companheiros ser elevado a posição de destaque, razão de lástima por perder o convívio diuturno de um de seus mais ilustres profissionais: o colega João Manoel Delgado Lucena deixa a IRA-14.ª DRR e assume a Assessoria da 1.ª DRR. Ossos do ofício: perde a 14.ª DRR, ganha a 1.ª DRR, ganha o Estado.

◆ Dia 26/02 o Delegado esteve reunido com os membros da AMSOP, concitando os Prefeitos municipais a se unirem com a DRR e não medirem esforços no sentido de coibir a evasão da produção do Sudoeste para outros Estados sem o dito recolhimento do imposto Disse o Delegado que muito

mais preocupado que os Prefeitos está o titular da 14.ª DRR, que entende ser inadmissível que as riquezas do Sudoeste sejam escoadas e o Estado do Paraná "fique a ver navios — mesmo sendo divisa seca".

◆ Em franco desenvolvimento o Projeto IGF 01/88, com serviços de verificação de inventário e contagem física de estoque de cerealistas, tem apresentado excelentes resultados e colhido bons frutos junto aos contribuintes no sentido da conscientização de que é necessário uma melhor participação do produto primário na Receita do Estado.

◆ Com a saída do Presidente Lucena, a AFFISP sofre um rude golpe, pois tinha na sua pessoa um dos batalhadores e fundadores da Associação, cuja fibra, determinação e dinamismo, só com exacerbado dano serão iguais. Lucena, muito obrigado por seu empenho e pelo legado; não esqueça de estar conosco sempre que puder e tenha muito sucesso em sua nova empreitada, sendo nosso Embaixador em Curitiba.

◆ A Delegacia de Fato Branco, por determinação do Diretor da C.R.E., já instalou a sala onde funcionará a Regional da Procuradoria Geral do Estado, junto ao prédio da sede da 14.ª DRR, sala esta que conta com os melhores recursos e confortos para o bom desempenho da Procuradoria, contando inclusive com telefone próprio.

◆ Por determinação do Delegado, a Assessoria de Resultado, as Inspeções, e o próprio titular estão desenvolvendo junto às ARs um trabalho de verificação que compreende: análise de GIAs com verificação de saldo credor, valor mínimo pago ou declarado, GIAs sem movimento, saldos não pagos por mais de 3 meses; no setor de tributação estão sendo observados os AIs e PNTs pendentes, bem como ofícios para conferência, pedidos de enquadramento na categoria microempresa, dilação de prazo, dossiê, arquivo morto, baixas protocoladas e pendentes, requerimentos de homologação de crédito, dívidas ativas, parcelamentos, cobrança de valor/tabela do ITBI e outros, inclusive o aspecto geral das ARs, maquinário, móveis e Livro Ponto.

◆ Foi lançada, em 02/02, a Edição 1988 do Concurso "Agência Modelo" sendo constituída comissão de alto nível e estabelecidos os ritérios de avaliação, visando estimular o aprimoramento e a organização dos serviços, bem como a manutenção e conservação do patrimônio.

# ACONTECIMENTOS



R. S. Stresser



Técnicos da área fazendária, sociólogos e economistas alemães, Cooperação Técnica de Bonn, estiveram reunidos com o Secretário da Fazenda, Luiz Carlos Haully, para avaliar resultados do Projeto de Administração Fazendária, que está sendo desenvolvido no Paraná através de convênio firmado entre o Brasil e a República Federal da Alemanha. Para o Secretário Haully, o Projeto permitiu ao Paraná um avanço qualitativo no funcionamento do aparelho fiscal-arrecadador, com o desenvolvimento de novas técnicas fiscais, que inclusive têm merecido atenção dos organismos fazendários de outros Estados.



A decisão do Governador Alvaro Dias em calibrar o reajuste do funcionalismo público de acordo com o índice de arrecadação do I.C.M., está gerando descontentamento generalizado entre os servidores públicos estaduais em geral. Entretanto, temos uma expectativa que, devido muitos fatores, deverá ocorrer um acréscimo da arrecadação nos meses vindouros. Vamos aguardar...



Dia 19 de fevereiro próximo passado aniversariou o Diretor Geral da SEFA, Dr. Elentério Codato. Na oportunidade, Codato recebeu dos colegas abraços e votos de felicidades. A equipe do NOTIFISCO também o cumprimentou.



Também nossos votos de muitas felicidades a colega Maria Rita Ouaesner pelo "niver" acontecido em 29 de janeiro.

NASTACIA funcionária do Fundo de Participação dos Municípios, comemorou dia 18 de março, mais um ano de vida. Na oportunidade foi efusivamente cumprimentada pelos colegas, oferecendo um gostoso bolo com refrigerantes.

Entregue pelo Governador Alvaro Dias as Cadernetas de Poupança aos alunos premiados na Campanha "O Bom de Nota".



Parabéns pela data natalícia a Neiva Ribas Mendes da Silva acontecida em 30 de janeiro passado.

Para o Secretário da Fazenda, Luiz Carlos Haully, a doentia economia brasileira só poderá ser sanada com um novo cho que heterodoxo. Na sua opinião, algumas lições dos planos anteriores, com correções seriam necessários para mudar o rumo da economia. Esta nota foi publicada no jornal "Gazeta do Povo".



Luis Alves de Oliveira, assumiu as funções de Delegado Regional da 3.ª D.R.R. de Ponta Grossa. Presentes vários convidados, entre os quais destacamos as presenças do Diretor da C.R.E., Prof. Becker, Inspeção Geral de Fiscalização, Pedro Antun, Presidente da AFFEP; dos Delegados da Receita de Curitiba, Mário Grott e de Londrina, Claudinê, além do Assessor, Laurindo Dezanet e outros colegas.



Na foto, os Secretários da Educação e da Fazenda, respectivamente Belmiro Jobim Castor e Luiz Carlos Haully juntamente com a Coordenadora da Campanha "O Bom de Nota", Maria de Lourdes Domingues de Aguiar e os felizardos alunos contemplados com Cadernetas de Poupança.

O Pirlampo da CRE, descobriu o Duende do GB do Secretário e formaram um par inseparável durante a recepção do Governador ao pessoal do Bom de Nota.

—★—

O Stresser e a Mara Rita, encantados com o Governador esperaram convite do mesmo para o almoço, até que foram chamados pela chefe para voltarem ao trabalho.

—★—

Aquele Fiscal ficou encarregado de embarcar a sogra para Toledo, mas não encontrando passagem direta, comprou para uma cidade vizinha. Para avisar o concunhado e economizando palavras, telegrafou: "Sogra seguiu ônibus vg aguarda Cascavel pt."

—★—

Aquele outro Fiscal foi passear em São Paulo com a família e sogra, porque sogra não é.

Levou azar e a sogra morreu, como a burocracia naquele Estado é complicada para liberar o cadáver, ele resolveu trazer a sogra morta no porta-malas do SINCA CHAMBORD, parou na cidade de Registro para tomar um refrigerante. Quando voltou para o carro, notou que haviam furtado o carro e a sogra, imagine o desespero do colega! Essa notícia saiu em manchetes nos jornais da época.

—★—

Moisés desceu do monte casado, e era até previsível. Afinal, foram dias e dias de longa negociação, e as Tábuas da Lei, na verdade, pedras, pesavam muito. Mesmo assim, todo o povo correu para saber dos resultados.

— E aí, como é que foi?

— Difícil, difícil — diz o profeta. — E tenho boas e más notícias.

— As boas primeiro — gritaram.

— Bem — diz o "Nascido das Águas" —, consegui convencer o "Homem" a ficar só em Dez Mandamentos.

Entre vivas, urras e boas, alguém lembrou de perguntar pelas más notícias.

— É... — diz Moisés — não deu para livrar a cara do adúltero.

—★—

— Garçom, ofereça um drinque àquela moça — pediu o galante português.

— Não adianta, é perda de tempo — ponderou o garçom. Meia hora depois, o portu-

guês volta à carga. O garçom reluta, hesita, mas o português insiste. O garçom perde a paciência e resolve encerrar o assunto:

— Companheiro, não adianta, não vai dar em nada. Ela é lésbica.

— De que região da Lésbia?

—★—

— Meu Deus, Helena, como você emagreceu! — espantou-se a amiga. — Me ensine esta dieta.

— Não é dieta, é meu namorado. Ele me bate, me maltrata, me xinga de baleia, é um cara grosseiro, prepotente, não me deixa comer nada.

— Helena! Você precisa despachar logo esse cara, isto é um absurdo!

— Claro, vou me livrar dele, mas antes tenho que perder mais 2 quilos.

—★—

Entusiasmado com os dotes físicos da nova funcionária do escritório, os dois chefes da seção combinam a melhor maneira de instruí-la sobre suas funções.

— Em primeiro lugar temos de ensiná-la o que é certo e o que é errado — diz um deles. E o outro emenda:

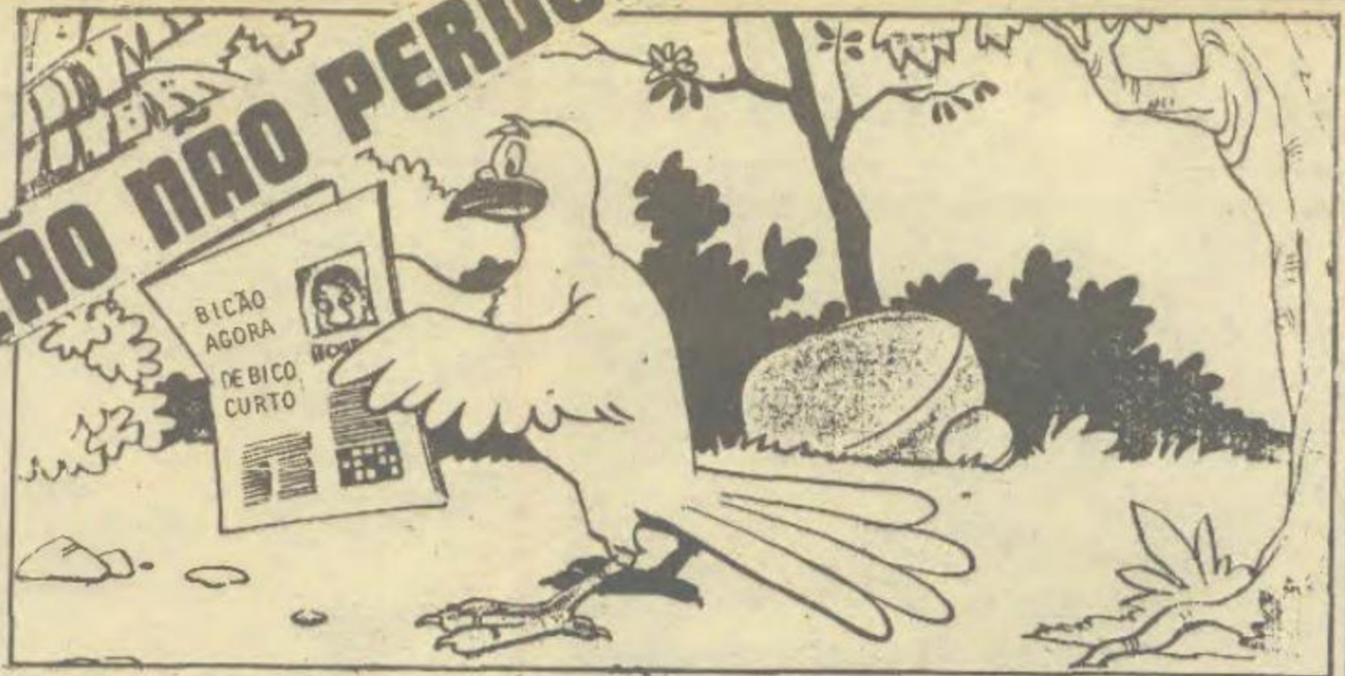
— De acordo: o que é certo ensina você...

—★—

O jornalista estrangeiro em visita a Lisboa ouve gritos, decide investigar e chega a um prédio com uma placa onde se lê: "cadeira elétrica".

— Por que esses gritos? — pergunta ao guarda da porta.

# BILÃO NÃO PERDOA



— Estamos a executar um condenado — diz o policial.

— Mas não é cadeira elétrica?

Pois. Mas como falta energia estamos a executar o homem com uma vela.

—★—

O velho entra correndo na igreja, vai para o confessionário e diz:

— Padre, eu estarr fazendo

amor com uma garota de 18 anos, todo dia, duas vezes

— Mas, seu Salomão, o senhor não é católico. Por que vem contar isso a um padre?

— Eu fazerr questão de contrarr isso para todo mundo!



## Balcão de Ofertas



### Vende-se filhotes de Pastor Alemão

Cz\$ 3.000,00.

Tratar c/ Milton.

Fone: 266-1921.

ÇONSTRUKIT - Mat. Const.

Rua Jacob Macanhan n.º 1.029

PINHAIS.

### VENDE-SE

Um conjunto (2 partes) de Porta Divisória Sanfonada tamanho 2,40 x 2,80 metros.

Tratar c/ Márcia.

Fone: 234-5311 - Ramal 661